



ROTEIRO ORANTE



CELEBRAR COM AS MULHERES OS 18 DA REDE UM GRITO PELA VIDA

AMBIENTAÇÃO *Imagens de mulheres que ajudam/ajudaram a Rede Um Grito pela Vida a permanecer firme na missão. Vela, flores e Bíblia. Palavras: Esperança, Persistência, Escuta, Encontro*

1 - ACOLHIDA

Neste ano jubilar, somos convocadas (os) a sermos Peregrinas (os) da Esperança, comemorando, com grande alegria, os **18 anos da Rede Um Grito pela Vida**. São 18 anos de uma jornada cheia de lutas, desafios e conquistas. Celebramos 18 anos de intensas atividades por todo o Brasil, de norte a sul, na luta contra o tráfico de pessoas! É tempo de celebrar, com esperança, as vitórias e as conquistas, a dedicação de tantas pessoas em prol da vida e o testemunho daqueles e daquelas que, graças à ação da Rede Um Grito pela Vida, foram libertos do tráfico de pessoas. Neste mês de março, destacamos a memória da luta das mulheres pela dignidade da vida e pela equidade nas relações. As mulheres comprometidas com a Rede Um Grito pela Vida merecem um reconhecimento especial neste caminhar. É momento de louvor e agradecimento a Deus por cada religiosa, religioso, leiga e leigo que se esforçam e dedicam seu tempo à realização de tantos trabalhos neste vasto campo de profetismo da Vida Religiosa Consagrada no Brasil. A rede está consolidada, com representação em 22 estados e 32 núcleos, cada um realizando ações conforme a realidade, desafios e necessidades de cada local.

2 - HINO DA REDE UM GRITO PELA VIDA

I. Eu quero uma vida feliz, Como Deus sempre quis: Nele tenho a raiz! Eu quero uma vida de amor, Onde Deus é maior Que o mal e a dor. Sou jovem, criança, mulher, Nasci livre pra ter dignidade e vencer... Meu sonho – suponho - Tem rosto, tristonho a sorrir! **Refrão: Um grito pela vida tão sofrida quero ouvir! Milhares de outras vozes solidárias vão se unir! Não mais o trabalho escravo, não mais a exploração!... No grito, a dor e o pranto. Do canto-libertação!** 2. Eu quero em família viver, Como gente crescer, Respeitado o meu ser! Eu quero um povo irmão, Que partilhe o pão, Plante vida no chão! Sou filho amado de Deus, Já na terra nasceu o meu reino do céu: Respeito é feito, dos mesmos direitos em nós! **R** 3. Eu quero a ajuda de quem deve servir ao bem, com o olhar sempre além... Eu quero ao sol um lugar, para o novo acordar, com esperança no olhar. Sou pobre, mas tenho valor, Busco um mundo melhor, sem escravo e senhor. Agora é hora de ir mundo afora e gritar...

3 - RECORDAÇÃO DA VIDA

Comemorar 18 anos é recordar toda uma história de compromisso profético e olhar para frente com o desejo ardente de continuar na luta em defesa da vida, salvando mulheres, jovens e crianças das tentativas e perigos que o crime do tráfico de pessoas oferece. Podemos afirmar que o Brasil está enfrentando um aumento de todas as formas de violência contra a mulher. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública nos apresenta dados alarmantes sobre várias formas de violência, como física, psicológica e sexual, sofridas por nossas mulheres brasileiras. Na mesma pesquisa, revela-se que o lugar onde elas mais sofrem é dentro de suas próprias residências, com 53,8% dos casos ocorrendo em casa. Com informações como estas, trazemos à nossa memória essas mulheres que não têm a oportunidade de ter o sossego do lar. O lar deve ser um lugar de carinho, afeto e paz, mas para elas está sendo o oposto. Nos perguntamos sobre as mulheres que conhecemos: como estão vivendo em suas residências?





4 - ILUMINANDO COM A PALAVRA

Escolher um canto de aclamação e proclamar Lucas 18,1-8

Xilogravura "Ela Pode", de Lucélia Borges



Comemorar 18 anos é recordar toda uma história de compromisso profético e olhar para frente com o desejo ardente de continuar na

luta em defesa da vida, salvando mulheres, jovens e crianças das tentativas e perigos que o crime do tráfico de pessoas oferece. Podemos afirmar que o Brasil está enfrentando um aumento de todas as formas de violência contra a mulher. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública nos apresenta dados alarmantes sobre várias formas de violência, como física, psicológica e sexual, sofridas por nossas mulheres brasileiras. Na mesma pesquisa, revela-se que o lugar onde elas mais sofrem é dentro de suas próprias residências, com 53,8% dos casos ocorrendo em casa. Com informações como estas, trazemos à nossa memória essas mulheres que não têm a oportunidade de ter o sossego do lar. O lar deve ser um lugar de carinho, afeto e paz, mas para elas está sendo o oposto. Nos perguntamos sobre as mulheres que conhecemos: como estão vivendo em suas residências?



5 - PARA REFLETIR

- O que encontramos de iluminação desta palavra que ouvimos?
- O que esta palavra nos inspira na nossa missão na Rede?

6 - CANTO



Canto da Mulher Latino-Americana - Padre Zezinho

<https://www.youtube.com/watch?v=RiIE7B1ji3>

7 - NOSSO COMPROMISSO



- Promover rodas de conversa com as mulheres para ouvir um pouco sobre a história da Rede.
- Pensar, nos núcleos, sobre o que pode ser feito para continuar tecendo a Rede.
- Divulgar a celebração online dos 18 anos da Rede, convidando os membros a participarem.

8 - BÊNÇÃO FINAL

Preparar um gesto de bênção para cada integrante da rede

*A bênção do Deus de Sara, Abraão e Agar,
A bênção do Filho, nascido de Maria,
A bênção do Espírito Santo de amor, que cuida com carinho,
qual mãe cuida da gente, esteja sobre todos nós. Amém!*



Elaboração: Irmã Arlene Simões,
Irmã Auta Maria e Irmã Sandra Ede



Para saber mais, acesse o nosso site
redeumgritopelavida.crbnacional.org.br

[redeumgritopelavida](https://www.instagram.com/redeumgritopelavida)

